



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**
& **8º Simpósio de
Pós-Graduação**

**DO QUE ESTAMOS FALANDO QUANDO SE TRATA SOBRE A EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS: turma da EJA da cidade de Pouso Alegre-MG**

Denis Alderige Melo CHAVES¹; Paulo Cesar Xavier DUARTE²

RESUMO

O presente artigo, trará como resultado inicial o estudo do Ensino de Jovens e Adultos da cidade de Pouso Alegre, levando em consideração o perfil que os alunos do EJA possuem, quais são as leis que garante este nível de ensino. Logo em seguida, buscou-se entender o porquê estes alunos procuraram o EJA da cidade e no fim deste artigo procurou-se entender o porquê alguns alunos que começam esta modalidade de ensino, não conseguem chegar até o final, ou seja, a evasão escolar no nível do EJA.

Palavras-chave:

EJA; EDUCAÇÃO; ENSINO.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da educação- (1996), a EJA- Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino da Educação Básica voltada ao ensino fundamental e ao ensino médio, possuindo suas próprias características de ensino, oferecendo oportunidades aos jovens, adultos e/ou idosos a iniciarem ou continuarem os estudos na educação básica que, por vários motivos não concluíram no ensino regular normal.

No entanto, ao falar sobre o EJA é algo pouco pesquisado na região da cidade de Pouso Alegre (MG), devido à escassez de oferta de cursos que oferecem a disciplina na grade curricular e/ou a falta de incentivo dos docentes universitários em realizar pesquisas sobre este tema. Sendo assim, este trabalho tem a finalidade de realizar uma investigação sobre o ensino aprendizagem da EJA, considerando a diversidade que existe nas salas de aulas. De acordo com Haddad (1994) existem muitos desafios que cercam esta modalidade de ensino,

falar sobre Educação de Jovens e Adultos no Brasil é falar sobre algo pouco conhecido. Além do mais, quando conhecido sabe-se mais sobre suas mazelas do que sobre suas virtudes. (HADDAD, 1994, p. 86)

1 Licenciando em Matemática, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: denisald_melo@hotmail.com

2 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre. E-mail: paulo.duarte@ifsulde Minas.edu.br.

O EJA muitas vezes é visto como um ensino de baixa qualidade e convém pontuar que muitas pessoas também sequer ouviram falar sobre esta modalidade de ensino.

Também Haddad (1994) pontua que o ensino é um produto da miséria social em vez de ser um ensino para o desenvolvimento, afirmando que,

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil se constitui muito mais como produto da miséria social do que do desenvolvimento. É consequência dos males do sistema público regular de ensino e das precárias condições de vida da maioria da população, que acabam por condicionar o aproveitamento da escolaridade na época apropriada (HADDAD, 1994, p. 86)

Isso posto, indicamos as seguintes questões: como melhorar o ensino aprendizagem da EJA? Como que os professores estão ensinando esses jovens? Tais questionamentos nos remetem a Melo e Lima (2013), que nos diz que,

Os educadores sem uma qualificação satisfatória para atender os adultos e/ou idosos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada enfrentam maiores dificuldades de atuar nas turmas da EJA, visto que o processo de juvenilização dessa modalidade de ensino tem exigido o desenvolvimento de estratégias e metodologias diferenciadas para atender as diferentes gerações presentes na sala de aula. (MELO & LIMA, 2013)

Além, do fato de educadores desqualificados estarem atuando na modalidade de ensino da EJA, surgem vários outros motivos que podem ocasionar evasão escolar como, o desconforto e constrangimentos dos alunos com idade mais avançada pelo fato de estarem em uma sala de aula com vários adolescentes, que por sua vez possuem ritmos diferenciados de aprendizagem, até mesmo o incomodo físico imposto por instalações e mobiliário dimensionados para os mais jovens.

Após estas considerações, passa-se a pontuar a procura pela EJA no município de Pouso Alegre-MG

2. A PROCURA DO EJA NA CIDADE DE POUSO ALEGRE-MG

A cidade escolhida para realizar as pesquisas sobre o Ensino dos Jovens, Adultos e idosos, é Pouso Alegre (MG), devido ser a única cidade da região que oferece esta modalidade de ensino e por ser o local da sede do IFSULDEMIMAS Campus Pouso Alegre.

Pouso Alegre, está localizada no Estado de Minas Gerais, na região Sul de Minas, a sua população é constituída por cerca de 150.0000 habitantes, de acordo com os dados do IBGE (2017), sendo esta a segunda cidade mais populosa do Sul de Minas Gerais.

Em relação a sua economia, Pouso Alegre (MG) se encontra no ranking de maior economia do Sul de Minas, segundo os dados de 2015 divulgados pelo IBGE, ressaltando que em 5 anos, a economia da cidade dobrou. Desta maneira, a economia da cidade reflete diretamente na educação, já que para atender o mercado de trabalho as empresas exigem no mínimo o Ensino Médio completo.

Como muitos da cidade não tiveram a oportunidade de frequentar o ensino regular quando eram mais jovens, acabam se matriculando no EJA para manter o emprego ou conseguir algum trabalho. Em uma das visitas realizada numa das escolas do município, certo aluno afirmou estar matriculado na EJA devido a este fato, isto é, conseguir um emprego, pois em seu relato, afirma que “o mercado de trabalho exige mais que apenas possuir o ensino fundamental, além disso, desejo ingressar na faculdade”. Já outro aluno disse que está matriculado na EJA pelo “o desespero de encontrar um emprego”.

Nas primeiras observações desta pesquisa, pontua-se que a maioria dos alunos que realizam sua matrícula no ensino da EJA na cidade não é para adquirir o saber, que antes era o motivo para vários alunos de várias modalidades se matricularem e sim para conseguir um diploma para conseguir algum emprego em alguma das indústrias.

Entretanto, os alunos que estão presente nesta modalidade já chegam na sala de aula carregando uma bagagem de conhecimento, seja pelo fato de ter frequentado por um determinado tempo a escola ou pelo simples fato de ter adquirido o aprendizado na pratica, como por exemplo o pedreiro (cálculos matemáticos) ou a costureira (que utiliza formas geométricas para criar seus modelos).

E para garantir o acesso destes alunos na escola, o Artigo 208 da Constituição Federal vigente assegura que:

O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de:

i. Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; ii. Progressiva extensão de obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio. Neste contexto, o aluno já saber algo, reflete diretamente na metodologia de ensino do professor, é o que falaremos no tópico a seguir, levantando algumas questões do problema da evasão.

5. CONCLUSÕES

Após traçarmos o perfil da EJA e citarmos fatos que demonstram a procura por esta modalidade de ensino, esta pesquisa abordará o problema da evasão escolar nesta modalidade de ensino, procurando pontuar seus motivos, indicando caminhos que possam minimizar esta problemática.

O primeiro problema levantado nesta parte da pesquisa é o fato do professor, não possuir uma experiência ou uma formação sobre a EJA antes de assumir aulas nesta modalidade. Também contribui para a evasão o fato de não separar o aluno da EJA do ensino regular, pois muitas vezes os alunos da EJA estão na escola pela primeira vez e nunca tiveram contato com o sistema de ensino.

E convém destacar que os alunos da EJA não são crianças, fato que nos remete a FONSECA (2002)

As dificuldades da concepção de uma proposta pedagógica que considere a condição de não criança de seus alunos não estão relacionadas somente aos entraves provenientes das limitações impostas pela estrutura e pelos propósitos escolares. Mesmo que a escola e seus professores estejam imbuídos da disposição de elaborar e implementar um projeto voltado em enfatizar a caracterização antes social e cultural que estaria na especificação do público da Educação de Jovens e Adultos. (FONSECA, 2002, p. 15)

Sendo assim, torna-se necessário uma ação educativa dirigida a esses estudantes, que já possuem a escolarização básica, incompleta ou nem iniciada, devido a circunstâncias maiores que aconteceram no decorrer de sua trajetória. Para isso é necessário definir o lugar social do aluno da EJA, fato que nos remete a FONSECA (2002), que destaca três campos que podem contribuir tal definição: a primeira, a condição de não-criança, a segunda, a condição de excluídos da escola e por fim, a condição de membros de determinados grupos culturais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. 3a. edição revista e atualizada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. 1988.

FONSECA, M. C. F. R; **Educação Matemática de Jovens e Adultos: Especificidades, desafios e contribuições**. Tendências em Educação Matemática, ed. Autêntica, Belo Horizonte, 2002.

HADDAD, S. **Tendências atuais na Educação de Jovens e adultos no Brasil** In: Encontro Latino-americano sobre educação de jovens e adultos trabalhadores. Olinda, 1993. Anais do encontro Latino-americano sobre educação de jovens e adultos trabalhadores. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1994, 381 p.